

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Meios de Comunicação e Informação

2º Episódio

Autor: Hope Azeda

Redacção: Ludger Schadomsky

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Locutor (homem/male ou mulher/female) (*Announcer*)

Cena 1:

- Jorge (*Mr. T.*) (30, homem/male)
- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)

Cena 2:

- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)
- Empregada (*Waitress*) (mulher/female)

Cena 3:

- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)
- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada aos Meios de Comunicação e Informação. A Mana Paula, o Puto Jota e o Carlinhos são os rostos por detrás dos Ponto Com Clube **[pronuncia-se Ponto Come Clube]** e todos eles desejam uma carreira no mundo da música. Mas nem tudo está a correr assim tão bem, sobretudo desde que a estação de rádio nacional recusou transmitir as suas canções. O que leva os quatro amigos a uma séria introspecção...

Música: Manu Dibango, “Iron Wood”, 4050020000

Cena 1: No estúdio.

Atmo: No estúdio, um órgão/teclado toca samples de R&B de sucesso e depois pára subitamente
(SFX: In the studio, a keyboard is playing hot R&B samples and then it suddenly stops)

1. Jorge: Pessoal, o que se passa? Mana Paula, qual é o problema?

2. Mana Paula: Desculpa, Jorge, o erro foi nosso. Vamos repetir. Puto Jota, Carlinhos, agora a sério!

- 3. Puto Jota:** Então! Quem é que está aqui a brincar? Não faças o Jorge achar que a culpa é nossa!
- 4. Jorge:** Eh, Puto Jota, dei-te o sinal de entrada para começares a cantar três vezes, assim – **Atmo: manter notas no teclado do órgão (SFX: hold on keyboard notes) (perdendo a paciência)** O que é que querem que eu faça?!
- 7. Carlinhos:** Calma, Jorge, vamos resolver isto!
- 8. Mana Paula:** Está bem, ótimo. Temos falado de mais. Toca a mexer! Carlinhos, o que queres que o Jorge faça?
- 9. Carlinhos:** É o andamento.
- 10. Jorge:** O que tem o andamento?
- 11. Carlinhos:** Devíamos diminuí-lo.
- 12. Mana Paula e Puto Jota:** O quê?
- 13. Jorge:** Ok, ótimo. Se é isso que querem, eu diminuo o andamento.

Atmo: Iniciando o órgão

(SFX: Starting the keyboard)

14. Mana Paula: Não! Pára, Jorge!

Atmo: Órgão pára

(SFX: Keyboard stops)

15. Mana Paula: Acho que só temos de chegar a um acordo. Puto Jota, se reduzimos o andamento, arriscamo-nos a produzir música lenta.

16. Puto Jota: Tens razão, Mana Paula, se reduzimos o andamento, corremos o risco de produzir música antiga, sabes, como a dos anos setenta. Carlinhos, sabes que tipo de música queremos. Tupa tumpampa tutumpa tupa.

17. Mana Paula: Bem, na verdade achei que o Jorge devia aumentar um bocado o andamento.

18. Jorge: Eu sou o produtor. Ok? Por isso, façam o que eu digo!

19. Mana Paula: Ok, chefe! Ok!

Atmo: Órgão toca samples populares de R&B

(SFX: Keyboard plays hot R&B tunes)

21. Todos juntos: Sonha..... sim, sonha e sonha
 Toda a noite sonha
 Todo o diasonha
 Sim... ouves-me?

Atmo: De repente, o órgão pára

(SFX: Suddenly keyboard stops)

22. Carlinhos: Oh, não! O que foi, Jorge? Um corte de energia?

23. Jorge: Não... a vossa onda é que é muito morta.

24. Carlinhos: Eu bem vos disse que o andamento devia
 diminuir um bocado!

25. Jorge: Não é o andamento. Vocês é que estão com a
 bateria fraca. E as vossas vozes também não
 estão bem. Quer dizer...

26. Mana Paula: O que é que podemos fazer?

27. Jorge: Vamos fazer um intervalo de meia hora! Relaxem e voltem mais frescos!

Cena 2: No restaurante.

Atmo: Num restaurante movimentado, no fundo, pessoas fazem pedidos, cadeiras a serem arrastadas e música de fundo. Passos contínuos

(SFX: In a busy restaurant, in the background, people making orders, pulling chairs back and forth and some music in the background. Non-stop footsteps in and out)

28. Mana Paula: Mas que diabo vem a ser esta confusão? Jornais, retratos do Papa, Bob Marley... Isto é uma igreja, uma tipografia, uma discoteca ou um restaurante? Isto é uma loucura! Não podemos procurar outro lugar para comermos?

29. Puto Jota: Não nesta zona da cidade. Este é o único restaurante que há aqui, Mana Paula.

30. Carlinhos: **(fungando)** Cheira bem! A comida deve ser boa.

31. Mana Paula: Esperemos que saiba tão bem quanto cheira...

Atmo: Puxando cadeiras e mesa

(SFX: Pulling chairs and table)

32. Puto Jota: **(bocejando)** Estou mesmo cansado e cheio de fome. Esses jornais estão aí para os clientes?

33. Mana Paula: Sim, claro... podes ler um agora ao almoço. Deve ser por isso que nos provocas dores de cabeça no estúdio...

34. Carlinhos: **(aproximando-se)** Tupa tumpampa tutumpapa tupa.

35. Puto Jota: Carlinhos, poupa-nos! Já vamos voltar a isso depois do almoço.

36. Carlinhos: **(sussurrando)** Só me estava a exhibir para aqueles rapazes. É que eles viraram-se e disseram que eu devia ser um dos Ponto Com Clube **[pronuncia-se Ponto Come Clube]**. Bem, mas onde é que estão os empregados?

37. Mana Paula: Este serviço tão lento está a matar-me. Se calhar pensam que viemos cá para uma sessão de fotos. Ah, está ali a empregada!

38. Empregada: Sim, chamaram-me? É a primeira vez que vêm cá ao restaurante?

39. Mana Paula: Sim. Mas porque é que demorou tanto tempo a atender-nos?

40. Empregada: Este restaurante é “self-service”: são os próprios clientes que se servem. Eu só recolho pratos, copos, chávenas e garrafas.

41. Mana Paula: Desculpe, nós não sabíamos. Obrigada!
Rapazes, agora temos de nos despachar! Não temos muito tempo!

Atmo: Enquanto falam, o volume de um rádio aumenta e ouve-se “música pimba”

(SFX: As they talk, a radio gets louder and some bad music is being played on the lunch time music programme)

42. Mana Paula: Estou tão farta deste tipo de música!

43. Carlinhos: Está mesmo na altura de criarmos a nossa estação de rádio! Tenho a certeza de que assim que a Rádio Ponto Com FM [**pronuncia-se Rádio Ponto Come FM**] estiver no ar, todos a vão ouvir!

44. Puto Jota: Até me pergunto que tipo de programa deveria apresentar se a Rádio Ponto Com FM **[pronuncia-se Rádio Ponto Come FM]** existisse mesmo.

45. Mana Paula: Até eu já tenho sonhos com a estação de rádio! Tenho pensado nos programas excêntricos que podia produzir, como “Ídolos Africanos”, “O Ninho dos Amantes”, “O Programa ao Fim da Noite”... Já consigo imaginar o tipo de música que poderia passar. Aha! E também podia ser eu a apresentar o “Top Dez”.

46. Puto Jota: Estamos para aqui na conversa e a comida a acabar! Vamos mas é buscar alguma coisa e, depois do almoço, eu digo-vos o que penso sobre a ideia da rádio.

Atmo: Puxam cadeiras e mesa quando se levantam.

(SFX: Pushing chair and table as they stand up.)

47. Carlinhos: E o que é que pensas, Puto Jota?

Cena 3: À conversa num alpendre.

Atmo: No alpendre, numa rua pouco movimentada, passam alguns veículos e motos

(SFX: On the verandah, on a slightly busy street, a few vehicles people and motor cycles pass

48. Carlinhos: Tumpa tumpampa tumpa.

Atmo: Tentando abrir a porta

(SFX: Trying to open the door)

Carlinhos: Esqueçam! Está fechada à chave.

49. Mana Paula: Porque é que o Jorge fez isso? Disse-nos para não demorarmos e agora já não está no estúdio! Detesto pequenos Napoleões!

50. Puto Jota: Também deve ter ido almoçar... Seja como for, enquanto esperamos, digam-me o que acham da minha ideia!

51. Carlinhos: Que ideia?

- 52. Puto Jota:** Ora, a do jornal “O Perfurador de Cérebros”! Em vez de uma estação de rádio, criamos um jornal. Não sei porquê, mas sinto-me mais inclinado para um jornal.
- 53. Mana Paula:** Vá lá, Puto Jota! Porque é que te queres dedicar à imprensa escrita? Bem viste o pó que já tinham os jornais no restaurante! Ninguém quer saber deles para nada!
- 54. Carlinhos:** Eu também não estou a ver o projecto do jornal a dar resultado. Porque é que achas que iria funcionar?
- 55. Puto Jota:** Sabem, desde que vocês começaram a falar numa estação de rádio, comecei a pensar nisso e no que significa, nos custos que implicaria... E cheguei à conclusão que um meio de comunicação impresso pode ser a melhor alternativa à aborrecida estação de rádio nacional.
- 56. Mana Paula:** Isso significa que, se escolhermos a imprensa, poderemos ter a nossa música no jornal em vez de a cantarmos?

- 57. Puto Jota:** Basicamente, o que procuramos é algo que possamos pagar e que atraia pessoas como nós. Tudo o que precisamos é de preenchê-lo com coisas relevantes para a nossa geração.
- 58. Carlinhos:** Exactamente, é isso o que nós queremos.
- 59. Puto Jota:** Um jornal seria o meio de comunicação mais barato. Com um jornal, não iríamos precisar de alugar um espaço para escritório ou um estúdio. Só teríamos de copiar o nosso material editado para um disco removível, levá-lo até uma gráfica e o jornal estaria publicado. Mas com uma estação de rádio é preciso arranjar um estúdio, equipamento...
- 60. Carlinhos:** Bem, se calhar a tua ideia é boa, mas eu acho que o jornal pode ser mais caro do que a rádio. Já pensaste no armazenamento dos jornais impressos e na distribuição?
- 61. Mana Paula:** Isso seria um grande desafio! A não ser que ele guardasse os jornais debaixo da cama! E teríamos de arranjar agentes de distribuição! Mas com a rádio não teríamos nenhum desses problemas. O que se transmite são ondas – e que chegam até à periferia da cidade, sem mais custos de distribuição!

- 62. Carlinhos:** Que é a razão pela qual muitos jornais fracassam. Não queremos desiludir-nos. Às vezes vejo jornais que foram publicados em Janeiro e que continuam nas bancas em Junho.
- 63. Mana Paula:** Os hábitos de leitura no nosso país são pobres. Poucas pessoas estariam dispostas a gastar dinheiro com um jornal. Basta olharmos para as taxas de iliteracia do nosso país. Os letrados são a minoria, mas com a rádio, a literacia não seria um problema.
- 64. Puto Jota:** Bem, vocês falam como se tivessem ensaiado!
- 65. Carlinhos:** A menos que tenhas sorte e que haja montes de pessoas como o meu tio! Ele sempre quis mostrar às pessoas que era instruído, por isso, comprava jornais, olhava para as fotografias e simplesmente fingia que estava a ler. O pior dia para ele foi quando foi apanhado a ler o jornal de pernas para o ar...
- 66. Mana Paula:** **(ri-se)** E o nosso povo gosta de usar jornais velhos nas casas de banho, ou para embrulhar amendoins ou mandioca.

67. Puto Jota: Nem consigo imaginar como me sentiria se fosse a uma casa-de-banho e encontrasse lá a primeira página do meu jornal!

68. Mana Paula: E então, Puto Jota, continuas a querer o teu jornal ou devemos continuar com a ideia da rádio?

FIM DO SEGUNDO EPISÓDIO

Outro:

E assim termina este segundo episódio da série sobre Meios de Comunicação e Informação do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.
Irão os amigos decidir-se pelo jornal ou pela rádio?

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis. É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Até à próxima!